

Cô

Eduardo de Oliveira

Lá no azul da certeza
A dúvida aguda esmo-
receu e os sonhos en-
verdecaram o querer
Que cegou para as som-
bras do improvável

Assim os espelhos opacos
Luziram até guiar os
pássaros, que, já não fracos
Encantam de azul também
O caminho até além
Dos limites do poder

Ajoelhando o orgulho
É possível notar
Que a rosa avermelha
As possibilidades que
Arcoirisam e unem versos...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/co>